

NOTÍCIAS CNTV/

VIGILANTES



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 26/Mai



cntv@cntv.org.br | (61) 3321-6143 | www.cntv.org.br | Edição 2573/2021



PETROPOLIS/RJ

Falta de investimento em segurança privada causa mais um prejuízo a joalheria de Petrópolis



A falta de investimentos em segurança privada vem fazendo vítimas dezenas de comerciantes da cidade de Petrópolis. O caos na segurança pública no Estado que não dá conta de conter a criminalidade, vem deixando os empresários avulsos à bandidagem.

Na manhã desta terça-feira (25), mais uma joalheria foi objeto de assalto à mão armada no Centro de Petrópolis. Essa é a quarta vez que isso acontece apenas em 2021.

O Sindicato dos Vigilantes de Petrópolis e região vem nos últimos anos defendendo a contratação de vigilância privada legalizada para combater este tipo de crime. Vários estudos indicam que a presença do vigilante inibe a ação de bandidos, principalmente, assaltantes.

No entanto, o crescimento também da segurança clandestina tem deixado os comerciantes que preferem esse tipo de contratação ainda mais vulneráveis.

“Petrópolis é uma cidade de muitos comércios. Os investimentos devem ser em conjunto, tanto na segurança pública quanto na privada legalizada. Nos últimos anos, vimos uma diminuição da contratação da mão de obra especializada por agentes clandestinos. Isso traz mais insegurança e, infelizmente, nos torna reféns desse tipo de ação dos bandidos”, afirma Adriano Linhares, presidente do Sindicato dos Vigilantes de Petrópolis.

FONTE: Sindicato dos Vigilantes de Petrópolis

Sindsegur notifica AGU, Dnocs e Idema sobre atraso de salários na DMB



Nesta terça-feira, 25 de maio, representantes do Sindsegur notificaram o Idema, Agu e Dnocs sobre o atraso de salários na empresa DMB Segurança.

Na ocasião os dirigentes do nosso sindicato cobraram do Idema e da AGU os salários em atraso de competência do mês de abril. No Dnocs a empresa já acumula dois meses de débitos com os trabalhadores, que é os salários de competência do mês de março e abril.

Além disso, nossa entidade também voltou a notificar a empresa DMB Segurança e cobrar providências urgentes para que essa questão seja solucionada com a brevidade que a situação exige.

Diante da situação o Sindsegur tem cobrado da empresa e dos órgãos contatantes, uma solução breve para que seja realizado pagamento do salário dos vigilantes.

O nosso sindicato está diariamente combatendo o atraso de salário e o descumprimento dos direitos trabalhistas. Para isso vai continuar cobrando das empresas e dos gestores de contratos o merecido respeito. Vamos fortalecer a mobilização para fazer valer nossos direitos.

FONTE: [sindsegur](#)

ALAGOAS

INFORME DO SINDVIGILANTES/AL



O Sindicato dos Vigilantes de Alagoas iniciou nesta terça-feira, dia 25 de maio de 2021, o pagamento da Ação Civil Coletiva dos vigilantes da empresa SCOLTT SEGURANÇA, seguindo o cronograma de pagamento das letras A, B e C.

O pagamento seguirá por ordem alfabética, portanto, fiquem sempre atento na divulgação da próxima lista. Lembramos aos vigilantes que trabalham no interior do estado que os diretores do Sindicato farão uma escala para a realização do pagamento no seu local de trabalho. Aguardem!

A DIRETORIA

BAHIA

PAGAMENTO DE PROCESSOS – MULTISERV/COELBA:

CRÉDITO NOVO PARA MAIS UM VIGILANTE E SINDICATO PROCURA 7 (SETE)



O Vigilante de Salvador Pedro Alves já pode procurar o Sindicato nesta quarta-feira, 26 para receber o seu crédito conquistado num processo de 2012 do Sindicato contra a Multiserv e Coelba.

A ação trabalhista foi a alternativa para combater o calote da empresa, com a conivência e omissão da Coelba.

E, como sempre, a direção do Sindicato e seus Advogados buscam com responsabilidade e compromisso travar o bom combate na defesa dos direitos da categoria.

PROCURADOS – Mas o Sindicato também procura 8 colegas com cheques no Sindicato e não são localizados. Quem tiver notícias, avise-os. O Sindicato os aguarda.

Se você faz parte destas conquistas compareça ao Sindicato das 08 às 11h ou entre em contato. Tenha sempre em mãos o original e cópia do RG, CPF, nº do PIS, Prova de Residência e CTPS (página da foto, verso e página do contrato Multiserv).

Parabéns.

Só é digno do seu direito quem luta por ele. Sindicato de luta, sem pelego, sem patrão!

Confira seu nome:

PROCESSO 973.2012.6ª

SINDVIGILANTES X MULTISERV/COELBA

- PEDRO PAULO OLIVEIRA ALVES
- PROCURADOS (COELBA, ITAU E OUTROS):
- RENILTON BARBOSA DO CARMO
- DEMERVAL FLORENCIO DE ALBURQUEQUE
- ELTON ARAUJO FALEIRO
- GEOVANI NEVES DOS SANTOS
- HELIO CARNEIRO DA HORA
- HERMES ALVES DA SILVA
- ROSANA CERQUEIRA DE OLIVEIRA

FONTE: SINDVIGILANTES/BA

Gasolina sobe 40%, carne quase 36%. Prévia da inflação tem maior taxa em cinco anos

Segundo o IBGE, apenas em maio, item que mais aumentou foram os remédios. Gás sobe há 12 meses



O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) variou 0,44% no mês, abaixo de abril, mas a maior taxa para maio de 2016. Agora, soma 3,27% no ano. Em 12 meses, vai a 7,27%, também o maior índice em quase cinco anos. Alguns itens destacam, como gasolina, com aumento acumulado em 41,55%, e carne, que soma 35,68%.

Dos nove grupos que compõem o indicador, oito tiveram alta em maio, informa o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que divulgou os resultados nesta terça-feira (25). Segundo o instituto, o maior impacto (0,16 ponto percentual) veio de Saúde e Cuidados Pessoais (alta de 1,23%), com aumento nos remédios. Grupos de maior peso na composição do índice, Habitação (0,79%) e Alimentação e Bebidas (0,48%) responderam por mais 0,22 ponto.

Pandemia e remédios

No grupo da saúde, os produtos farmacêuticos tiveram alta média de 2,98%, depois de reajuste de 10,08% nos medicamentos a partir de 1º de abril. O IBGE cita alguns itens, parte certamente relacionada à pandemia: antialérgicos e broncodilatadores (5,16%), dermatológicos (4,63%), anti-infecciosos e antibióticos (4,4%) e hormonais (4,22%).

Em Habitação, a energia elétrica subiu 2,31% e representou o maior impacto individual de maio (0,10 ponto). Além da bandeira tarifária vermelha, houve reajustes em Fortaleza, Recife e Salvador. Também nesse grupo, o gás de botijão aumentou 1,45%, na 12ª alta seguida (reajuste em Curitiba e no Rio de Janeiro) e a taxa de esgoto, 0,29%, com alta em São Paulo.

Carne e tomate mais caros

Já o grupo de produtos alimentícios e bebidas subiu principalmente por causa do item alimentação no domicílio, que foi de 0,19%, em abril, para 0,50%. As carnes tiveram aumento de 1,77%, em média. O tomate subiu 7,24%, enquanto o preço das frutas caiu 6,45%. Fora do domicílio (0,43%), lanche (0,72%) e refeição (0,16%) subiram menos que no mês anterior.

Apesar da gasolina, que subiu 0,29%, o grupo Transportes teve deflação em maio (-0,23%), sob impacto da queda nos preços das passagens aéreas (28,85%). Também caíram os preços de transportes por aplicativo (-9,11%) e seguro de veículo (-3,18%). Entre os aumentos, automóveis novos (1,16%), conserto de automóvel (1,05%), metrô (0,46%) e ônibus urbano (0,25%).

A maior alta entre os grupos foi de Vestuário (1,42%), com impacto de 0,06 ponto no resultado geral. Joias e bijuterias aumentaram 2,35% e roupas femininas, 2%.

Nas áreas pesquisadas, Brasília teve variação negativa (-0,18%). Nas demais, o maior índice de maio foi apurado em Fortaleza (1,08%). O acumulado em 12 meses varia de 6,36% (região metropolitana do Rio) a 8,99% (Grande Fortaleza). Em São Paulo, o índice soma 6,43%.

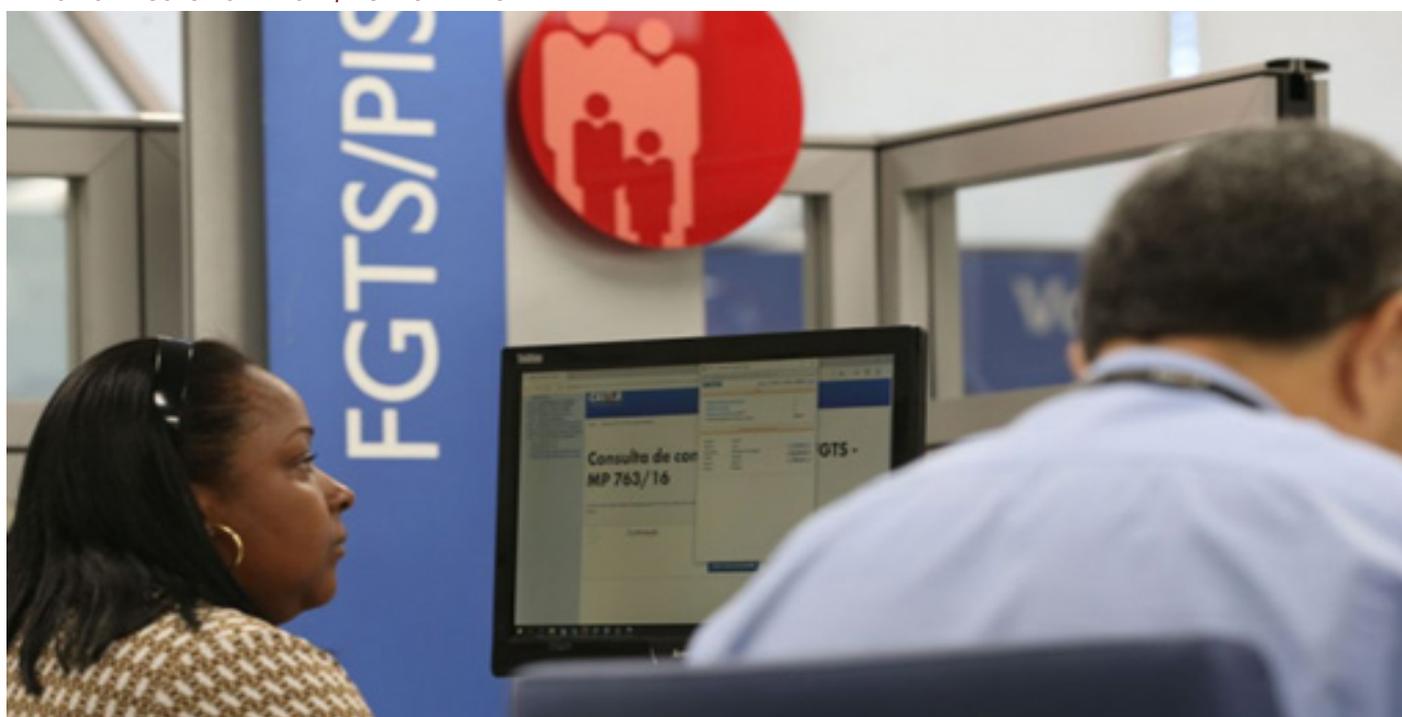
O IPCA e o INPC deste mês serão divulgados em 9 de junho.

FONTE: Vitor Nuzzi, da RBA

Saques antecipados do FGTS colocam em risco investimentos e criação de empregos

Governo quer liberar mais saques do FGTS para estimular economia. Decisão impede investimentos em infraestrutura e construção de casas, fatores geradores de empregos, diz economista do Dieese

FABIO RODRIGUES POZZEBOM / AGÊNCIA BRASIL



Sem ter um programa concreto de geração de emprego e renda para diminuir a crise social e sanitária agravada pela pandemia do novo coronavírus (Covid-19), a equipe econômica do governo de Jair Bolsonaro (ex-PSL) quer mais uma vez utilizar dinheiro do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), que pertence ao trabalhador para estimular o consumo. O problema é que o trabalhador gasta o dinheiro hoje, mas quando ficar desempregado não terá os recursos do fundo para ajudar a sobreviver. Além disso, esse tipo de medida reduz os recursos para o financiamento da casa própria e de obras de infraestrutura.

Apesar disso, pela segunda vez, o governo

quer liberar uma parte do FGTS, como foi feito no ano passado, quando criou o saque-aniversário e o saque emergencial que autorizou 51 milhões de pessoas a sacar uma parcela do seu saldo individual.

O que parece ser uma boa medida porque tem apelo popular, no entanto, pode impedir os financiamentos da casa própria feitos com recursos do FGTS e das obras em infraestrutura, especialmente em saneamento, alerta o economista do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese) Clovis Scherer, e assessor da CUT na bancada do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat).

“Há uma grande preocupação com o novo saque por que de fato já há uma saída de recursos muito grande, em virtude das demissões que ocorreram durante a pandemia. Além disso, 9 milhões de trabalhadores optaram pelo saque-aniversário em que a cada ano podem retirar uma parte do seu saldo no mês de seu aniversário. Isto tem trazido perdas ao Fundo”, diz Scherer.

Saques extraordinários colocam dinheiro na mão de quem tem emprego

Para o economista, os saques extraordinários vão colocar dinheiro na mão de quem tem emprego e renda e retira das aplicações, que financiam habitação popular e geram empregos. Isso sem contar que quando mais precisar, na hora do desemprego, o trabalhador terá pouquíssimos recursos em sua conta.

De acordo com Scherer, a própria Caixa Econômica Federal (CEF) demonstrou que os saques de R\$ 1.045 autorizados anteriormente beneficiaram, principalmente, pessoas que tinham emprego, não os desempregados.

“60% de quem recebeu tinha um valor maior do que mil reais na sua conta vinculada. Eram pessoas que tinham contas maiores, de R\$ 40 mil a R\$ 100 mil no Fundo, então tinham bons salários. Quem tem emprego e saca geralmente vai colocar o valor em outro banco, para investimento, só que deixa a descoberto investimentos que geram mais benefícios à sociedade, como obras de habitação e saneamento básico”, diz o economista.

Segundo ele, depois de anos sem prejuízos, em 2019, sob o governo Bolsonaro, o FGTS registrou perda líquida de R\$ 34 bilhões, e embora o balanço de 2020 ainda não tenha sido divulgado, a expectativa é de que as perdas somem mais R\$ 2,1 bilhões.

“No ano passado ainda tivemos a entrada de R\$ 22 bilhões que foi o dinheiro do PIS/PASEP que estava parado, sem que o trabalhador que tinha direito a saque tivesse ido buscá-lo. Deixar no FGTS é uma forma indireta do trabalhador receber o que tem direito”, afirma o assessor da CUT no Codefat.

Embora o pedido de liberação de novos saques emergenciais não tenha chegado

oficialmente ao Conselho, o economista diz que, dependendo do montante a ser autorizado, a liberação representará a saída de recursos expressivos, pois para honrar esses pagamentos o FGTS terá de vender seus títulos e buscar outras formas de financiamento.

“O FGTS não tem recursos guardados no cofre. Na verdade, esses recursos foram usados para financiar empréstimos da casa própria para o trabalhador e o Fundo não pode antecipar essa cobrança. O mesmo em relação aos investimentos feitos em obras de infraestrutura”, conta.

O economista explica ainda que parte do dinheiro arrecadado pelo Fundo está aplicado em títulos públicos, e se o FGTS tiver de se desfazer desses investimentos vai perder dinheiro.

“Os recursos não estão parados, estão aplicados. Se desfazer antecipadamente dessas aplicações, que são de longo prazo, de muitos anos, é perder dinheiro, e no final, o próprio trabalhador será prejudicado porque são os dividendos dessas aplicações que possibilitam o FGTS pagar rentabilidade anual de 3% e mais um percentual que cai a cada mês na conta individual de cada trabalhador”, afirma Scherer.

Outro fator prejudicial aos recursos do Fundo de Garantia é o adiamento nos depósitos por quatro meses que as empresas podem fazer, autorizado pelo governo. Para o economista, embora esse dinheiro possa ser recuperado mais adiante provoca um rombo momentâneo nas contas do FGTS.

A melhor coisa é emprestar os recursos do FGTS para investimentos na habitação. São esses recursos que movimentam a economia e geram empregos. O saque emergencial é uma medida populista do governo- Clovis Scherer

Como funciona o Codefat

O Codefat é formado por 18 conselheiros, sendo seis representantes de cada grupo (trabalhadores, empresários e governo). Para um projeto ser aprovado é preciso o voto de 10 conselheiros. Em caso de empate o voto que decide é do presidente. Hoje o cargo é ocupado pelo representante da UGT, Canindé Pegado.

***Edição: Marize Muniz**

FONTE: CUT - Rosely Rocha

Pânico em agência do INSS: mulher invade local armada

Visivelmente alterada, mulher afirmou que gostaria de conversar com um médico



Ela foi conduzida à 76ª DP (Niterói) e, em seguida, à Delegacia da Polícia Federal (PF) Imagem Divulgação POR O DIA

Uma mulher, supostamente armada, e acompanhada de uma criança de 10 anos, invadiu a agência do INSS localizada no Bairro de Fátima, região central de Niterói, ao lado do Hospital Municipal Carlos Tortelly, que teve funcionamento interrompido por alguns minutos.

Segundo relatos de testemunhas, a mulher, identificada pelas iniciais R. S. F., de 37 anos, e moradora do bairro de Jurujuba, chegou à agência com uma arma em suas mãos. Ela passou pelo aparelho detector de metais e se dirigiu ao banheiro feminino. Uma outra mulher, que estava na agência, foi usar o banheiro, viu a mulher armada, saiu e avisou a um dos vigilantes.

O segurança, então, pegou o celular, simulou e acionou a Polícia Militar, por meio do serviço

190. Enquanto isso, outro vigilante foi ao banheiro, a fim de abordar a suspeita. A mulher, visivelmente alterada, afirmou que gostaria de conversar com um médico. Um funcionário se disfarçou de profissional da saúde, trocando a máscara de tecido por uma hospitalar, e foi conversar com ela.

A mulher não chegou a falar por quais razões ela exigia ser atendida por um médico. Enquanto a viatura da PM não chegava, um segundo vigilante conseguiu imobilizá-la e a desarmou. Os profissionais de segurança descobriram que a arma, na verdade, era de brinquedo, ou seja, um simulacro. Minutos depois, uma equipe do 12º BPM (Niterói) chegou ao local e deteve a suspeita, que estava com um segundo simulacro.

Segundo os agentes, a mulher aparentava ter distúrbios psicológicos. Ela foi conduzida à 76ª DP (Niterói) e, em seguida, à Delegacia da Polícia Federal (PF), também em Niterói, onde ficou detida e a ocorrência registrada. Procurado, o INSS confirmou a ocorrência e forneceu maiores informações, afirmando inclusive que a criança não seria parente dela.

“O INSS esclarece que uma Cidadã entrou na APS do Bairro de Fátima acompanhada de um menor, não se tratando de parente, e que a mesma portava uma arma, as autoridades competentes foram acionadas, a arma era de brinquedo e a mesma encontra-se detida. A Agência retornou em seguida ao atendimento normal”, diz a nota. Segundo a PM, a criança passou por atendimento médico e os militares tentarão localizar a família da menor.

Fonte: O Dia

Regra de revisão da pensão por morte garante mudanças no INSS

INSS altera critérios administrativos na concessão da pensão por morte. Na última semana, o Instituto Nacional do Seguro Social publicou uma nova Instrução Normativa 117 sinalizando mudanças nas solicitações de alguns tipos de benefícios. De acordo com o texto o pagamento passará a ser recalculado a partir das diferenças financeiras.



Regra de revisão da pensão por morte garante mudanças no INSS (Imagem: FDR)

A pensão por morte do INSS é um benefício concedido para os familiares de um segurado previdenciário que venha a falecer. Seu processo de solicitação se dá diretamente com o órgão, precisando que os dependentes estejam devidamente declarados na documentação daquele que veio a óbito.

Novas regras na pensão por morte

A partir da nova instrução normativa, os sujeitos que vierem a solicitar o benefício devem ficar atentos ao valor concedido para o segurado a partir da revisão de seu salário.

Isso significa que, mesmo com uma quantia fixada por mês, a família passa a ter direito de solicitar uma nova análise para verificar se tem o direito à reajustes.

Até então, a pessoa que recebia os pagamentos da pensão por morte podia dar entrada na revisão do benefício original, ou Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos
Colaboração: Jacqueline Barbosa
Diagramação: Aníbal Bispo

seja, a aposentadoria do falecido. No entanto, ele só tinha direito as diferenças com base no salário liberado anterior ao óbito.

Agora, o pedido de revisão fica exclusivamente destinado para aumentar a renda mensal da pensão e não o salário previdenciário. Isso implica dizer que o pagamento das diferenças com relação a aposentadoria e a pensão ficará com reajustes menores.

É importante ainda ficar atento pois, sendo a revisão aprovada, o cidadão dependente passa a ter o direito de receber os valores retroativos referentes exclusivamente ao tempo em que recebeu a pensão por morte.

Qual o valor da pensão por morte?

Quem já era aposentado: a pensão será de 50% do valor da aposentadoria mais 10% para cada dependente, limitada a 100%.

Quem não era aposentado: nesse caso, é primeiro calculado quanto seria o valor da aposentadoria por incapacidade. Depois se considera 60% da média salarial calculada com todos os salários de contribuição desde julho de 1994 com acréscimo de dois pontos percentuais para cada ano de pagamentos ao INSS que exceder 15 anos de contribuição (mulheres) ou 20 anos de contribuição (homens), até o limite de 100%.

FONTE: FDR - Eduarda Andrade

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF